

# CADERNO DE EXERCÍCIOS

## UNIDADE A - Capítulo 1 - Fonética e Fonologia

1. Você já tinha ouvido falar em fonética e/ou fonologia? Explique com suas palavras o que vem a ser cada uma delas pra você (escreva, no mínimo, 5 linhas sobre elas)

## UNIDADE A - Capítulo 2 - Fonética Articulatória

1. O que determina a divisão do aparelho fonador nas regiões supra-glótica e sub-glótica?
2. Quais são os órgãos passivos e por que são assim denominados?
3. O que significa dizer que nós emitimos os sons com fluxo de ar egressivo?
4. O que quer dizer FONAÇÃO?
5. Explique a diferença articulatória entre sons sonoros e surdos.

## UNIDADE A - Capítulo 3 - Segmentos Fonéticos

1. Classifique as vogais presentes na lista abaixo. Siga o exemplo:

[e]	Vogal oral média alta anterior não arredondada
[ɛ]	
[a]	
[ũ]	
[i]	
[ẽ]	

2. Observe os dados apresentados pelas pesquisas de Cristóvão-Silva (1994) (referente ao dialeto mineiro) e Callou, Moraes e Leite (1996) e compare-os ao esquema apresentado na Fig. 11 do livro. Depois de verificar as diferenças entre esses esquemas vocálicos, empregando os diacríticos apresentados no Quadro 2 (Capítulo 3 - Unidade A), faça:



3. Identifique, nas palavras abaixo, os ditongos e classifique-os como crescentes ou decrescentes.

Meiga: ditongo decrescente
Hortênsia:
Meia:
Sério:
Idéia:
Cai:
Outubro:
Cão:
Anões:
Contíguo:

4. Transcreva foneticamente as palavras abaixo e identifique os ditongos, tritongos e hiatos.

mais
linguagem
hierarquia
ainda
variável
início
princípio
discrepância
ilusão
saí
Paraguai

5. Transcreva foneticamente o trecho abaixo, baseando-se no seu próprio dialeto e depois identifique onde houve monotongação.

*Os fonemas são constituídos por um feixe de traços distintivos. O roteiro para a classificação dos traços fonéticos pode ser baseado em características articulatórias, perceptuais ou acústicas.*

6. Aponte os órgãos (ativos e passivos) (véu do palato abaixado ou levantado) (pregas vocais vibrando ou não) usados na articulação dos sons a seguir:

[ʃ]
[f]
[r]
[x]
[ɲ]

7. Identifique e classifique os segmentos fonéticos:

Através de figuras:

- a) Que segmentos fonéticos podem ser produzidos pelos esquemas abaixo?
- b) Explique a sua escolha através dos mecanismos de articulação dos sons.


8. Considerando a forma como você produz os sons das palavras abaixo, selecione aquelas que contêm o som indicado. Transcreva as palavras selecionadas, conforme a sua pronúncia. Siga o exemplo

<b>a)</b> consoante oclusiva	caneca	saci	poço	nasal
<b>b)</b> consoante nasal	casa	maneca	sonho	tapete
<b>c)</b> consoante lateral	topete	televisivo	hora	telhado
<b>d)</b> consoante fricativa	sólido	achado	ralhar	asma
<b>e)</b> vogal baixa	ele	sapo	cebola	semente
<b>f)</b> consoante oclusiva	metido	pálito	ascensão	gema
<b>g)</b> vogal posterior	amar	corar	pulo	asa
<b>h)</b> vogal nasal	temente	quinta	conta	abra
<b>i)</b> consoante tepe	roda	enredo	caro	podre
<b>j)</b> vogal oral	ontem	estava	onça	pintam

<b>k)</b> consoante fricativa	cava	gerado	plotar	figado
-------------------------------	------	--------	--------	--------

**a)** caneca [ka 'nɛkɐ] e poço [ 'posu]

9. Faça a transcrição fonética das palavras abaixo individualmente (uma separada da outra) e identifique todos os sons que constam de suas pronúncias (use o seu falar como base).

- a)** Casais amantes
- b)** Xadrez violento
- c)** Escrever em gesso

10. Agora transcreva a pronúncia das palavras produzidas, considerando as palavras em seqüência. Você observou que, em função das seqüências de sons presentes nas elocuições, há uma modificação dos sons produzidos. Responda:

- a)** Que sons (fones) foram modificados?
- b)** Por que isso aconteceu?

11. No exercício anterior, você percebeu que os sons têm certo ambientes que propiciam a sua produção. A partir da transcrição fonética a seguir, dê a transcrição ortográfica e aponte os ambientes em que houve alteração do som em função da seqüência sonora envolvida.

[ 'êj xefe 'rɛsjɛz vo'gajʃ// e xeali'dadɪ de 'lĩgwe o'raw// 'ɛ  
'mujtu 'majʃ kō'plɛksɐ// du ki 'da e itê'dɛr u 'uzu  
aparêti'mɛtɪ 'sĩplɪʃ// dɛʃ 'sĩku 'letraʒ la'tinaʃ// ne  
iʃ'krite]

12. Agora você conhece os movimentos e órgãos articuladores de segmentos vocálicos e consonantais do PB e já é capaz de realizar transcrições fonéticas. Então, a partir das transcrições ortográficas a seguir, faça a transcrição fonética, baseando-se no seu falar.

- a)** *Podemos estudar a fala a partir da sua fisiologia, ou seja, a partir dos órgãos que a produzem.*

- b) *Um dos percalços mais sérios com que se tem defrontado a gramática descritiva é o fato da enorme variabilidade da língua no seu uso num dado momento.*

## UNIDADE B - Capítulo 1 - Fonologia

1. Estabeleça, a partir da lista de palavras abaixo, quais são os sons com *status* de fonema, relacionando-os aos pares mínimos encontrados. Primeiramente, faça a transcrição fonética dos dados; em seguida, observe quais são os ambientes comuns e, por fim, identifique os sons diferentes conforme a Tabela A. Siga o exemplo:

Chato  
Cato  
Dato  
Morro  
Torro  
Vela  
Velha

Dito  
Morre [ 'moxɪ ]  
Porre [ 'poxɪ ]  
Tinta  
Cinta  
Aro  
Jato

Tabela A

Pares mínimos	Morre [ 'moxɪ ] Porre [ 'poxɪ ]			
Ambiente comum	___ oxɪ			
Sons diferentes	m			
	p			

2. Identifique os alofones na transcrição a seguir e diga se são variantes livres ou posicionais.

[idētʃi'fikɪuzalo'fonɪznetrēkri'sēwase'gix//ɪ'dʒige//sɪ'sēwvariētʃ  
ɪʒ'livrɪ'zowpozisjo'najʃ]

### Consoantes do PB

3. Iniciemos a apresentação do sistema consonantal do PB, observando as relações grafemas-fonemas mostradas pelas consoantes (Quadro 1). Nosso alfabeto tem apenas 23 letras para representar 19 consoantes, 7 vogais orais e 5 nasais. Assim,

vê-se que não há uma correspondência perfeita entre sons e letras. Vejamos como ela se dá então pelo Quadro 1 a seguir.

**Quadro 1. Correspondências grafema-fonema das consoantes no PB**

Fonemas	Grafema(s)	Exemplo(s)
/p/	p	pato
/b/	b	bato
/t/	t	tato
/d/	d	dato
/k/	c	cato
	q	quadro, tranqüilo
	qu <sup>1</sup>	querido - quinta
/g/	g	gato - gota - guria
	gu	guarda - guerra -guia
/f/	f	fato
/v/	v	veto
/s/	s	soda - gostar
	ss	tosse
	c	cebola
	ç	caçar
	sc	disciplina
	sç	desça
	x	máximo
	xc	excelência
	xs	exsudar (sair em forma de suor)
	z	zebra

<sup>1</sup> Lembre-se de que, quando o “u” recebe trema nos grupos *qu* e *gu*, isso significa que ele é pronunciado então nas palavras *freqüência* e *lingüística* a transcrição pode ser [fre'kwēsɣe] e [lí'gwistɣikə].

/z/	s	casa
	x	exemplo
/ʒ/	x	xadrez
	ch	chefe - enchente
/ʒ/	j	jaca - cajá
	g	gema - girafa
/m/	m	mata - soma
/n/	n	nata - sono
/ɲ/	nh	sonho
/l/	l	lata
/ʎ/	lh	talha
/r/	r	caro - prato
/R/	r	rota - corta - ator - honra
	rr	carreta

4. Agora, usando as informações obtidas até aqui, você já é capaz de fazer o levantamento, através de uma análise fonológica, dos **fonemas consonantais** do PB. Para isso, estabeleça um *corpus* de análise (considere que seu *corpus* é composto pelos sons apresentados no **Quadro 2**).

**Quadro 2. Corpus para análise fonêmica**

<b>Corpus para Análise</b>					
	Transcrição		Transcrição		Transcrição
pato		fato		mata	
bato		veto		nata	
topa		soda		sonho	
dopa		tosse		lata	
cato		cebola		talha	
quadro		caçar		caro	
querido		disciplina		rota	
gato		desça		carreta	
guarda		máximo		corta	
guerra		excelência		ator	



gota		gema		honra	
guria		zebra		prato	
guia		casa		gostar	
cajá		exemplo		enchente	
girafa		xadrez		quinta	
sono		chefe		tranquilo	
soma		jaca		mata	
tia		carreta		sono	

Faça uma **transcrição fonética** das palavras que compõem esse *corpus*. Depois, identifique todos os **sons foneticamente semelhantes** (conforme os critérios re-apresentados a seguir) e que serão considerados então **pares suspeitos** de serem fonemas do PB.

Retomemos os critérios para a consideração de **sons foneticamente semelhantes** (CRISTÓFARO-SILVA, 2002, p. 137).

<b>som vozeado e seu correspondente não vozeado</b>	t/d - p/b - k/g - tʃ/dʒ - f/v - s/z - ʃ/ʒ - x/ç - h/ɦ
<b>som oclusivo e sons fricativos e africados com o mesmo ponto de articulação</b>	t/s - d/z - tʃ/tʃ - d/dʒ - ʃ/tʃ - ʒ/dʒ
<b>sons fricativos com ponto de articulação muito próximo</b>	s/ʃ - z/ʒ - x/h - ç/ɦ
<b>as nasais entre si</b>	m/n - m/ɲ - n/ɲ
<b>as laterais entre si</b>	l/ʎ - l/ʝ
<b>as vibrantes entre si</b>	r/r
<b>sons laterais, vibrantes e o tepe (tap)</b>	rɫ - l/r

A seguir, liste **pares mínimos** que possam atestar o *status* de **fonema** aos sons que diferenciam as duas palavras que compõem esses pares mínimos (**Quadro 3**).

**Quadro 3. Fonemas consonantais do PB (CRISTÓFARO-SILVA, 2002, p. 138)**

SFS	Transcrição ortográfica	Transcrição Fonética	Fonemas	Alofones
t/d	topa/dopa	[ 'tɔpə ][ 'dɔpə ]	/t/ - /d/	-



/o/	ó	dó
/o/	o	bolo - bolacha
	ô	ônibus
/u/	u	usa - usado

As vogais são analisadas segundo seu padrão acentual. No PB, temos vogais tônicas (ou acentuadas) e vogais átonas (não acentuadas) que se dividem em pré-tônicas e pós-tônicas. Observe que, para definirmos quais são as vogais do PB, empregaremos a mesma estratégia que utilizamos para as consoantes. Primeiramente faça as transcrições fonética e fonológica dos dados apresentados no Quadro 5.

**Quadro 5. Variantes encontradas para os fonemas vocálicos do PB**

Transcrição ortográfica	Transcrições fonéticas	Transcrição fonológica
abriga		
atira		
filha		
tiririca		
cinta		
alinhavado		
tinha		
prima		
dê		
desde		
cedo		
dente		
filé		
célebre		
Pelé		
número		
bípede		
tenaz		
cá		
casada		
trama		
insana		
camada		
banhado		
assanha		
tâmara		
pó		
pozinho		
vovó		

<b>cócoras</b>		
<b>pororoca</b>		
<b>avô</b>		
<b>tato</b>		
<b>contrato</b>		
<b>sincero</b>		
<b>vácuo</b>		
<b>une</b>		
<b>guru</b>		
<b>unha</b>		
<b>acúmulo</b>		
<b>pediu</b>		
<b>unir</b>		

5. Agora, a partir dos sons vocálicos foneticamente semelhantes, ou seja, daqueles que se diferenciam por uma propriedade articulatória, como [o] e [ɔ] que se distinguem apenas em altura (o primeiro é alto e o segundo baixo). Faça, no Quadro 6, o levantamento dos pares mínimos e determine também os segmentos que são fonemas vocálicos do PB.

Assim como nas consoantes, as vogais também apresentam variantes. Algumas delas devem ser representadas por arquifonemas e outras registram apenas variação, uma vez que os sons envolvidos não apresentam traços a serem neutralizados. Será que vocês já teria idéia de como as vogais estão distribuídas em relação à alofonia? Vejamos, usando as transcrições do Quadro 5, indique as alofonias. Considere as variantes que são produzidas em diferentes na sua região, compare-as com aquelas que são produzidas pelos seus colegas (peça para que eles produzam tais palavras para que você tenha uma melhor idéia das variantes empregadas na sua região). Ouça, com atenção, a TV e perceba as diferenças que ocorrem nas palavras produzidas por pessoas de diferentes regiões do Brasil. Faça esse levantamento, utilizando o Quadro 6.

**Quadro 6. Fonemas vocálicos do PB**

<b>SFS</b>	<b>Transcrição ortográfica</b>	<b>Transcrição Fonética</b>	<b>Fonemas</b>	<b>Alofones</b>
o/ɔ	jogo(verbo)/jogo (subst.)	[ 'ʒogʊ ][ 'ʒogɯ ]	/o/ - /ɔ/	-


6. Após estas transcrições, observe os fones que foram apresentados nas diferentes realizações. Você provavelmente encontrou duas produções para o fonema /a/: uma como [a] e outra como [ɐ] ([ 'kazɐ]), não é mesmo? Aparentemente a diferença ocorre em função da tonicidade da sílaba, a primeira se encontrando entre as tônicas e a segunda entre as átonas. No entanto, [a] também pode ser observado em algumas produções em posição átona ([ka 'zadɐ]). Assim, eles estão em variação. Só que não encontramos em PB, palavras que se diferenciem em função de terem esses dois fones, dessa forma concluímos que não há necessidade de neutralização de traços e por conseguinte não há necessidade de um arquifonema para representá-los. Escolhemos por sua maior frequência na língua como representante deste fonema o /a/.

Agora vejamos os fones apresentados para as produções do fonema /e/. Você deve ter encontrado realizações como [e], mas também como [ɪ] ou [i] ([ 'lejtʃɪ] ou [ 'lejtʃi] ou ainda [ 'lejte]). Essas diferenças também são relativas à tonicidade da sílaba, o primeiro aparecendo mais frequentemente em sílabas tônicas e o segundo em átonas finais de palavra. No entanto, você deve ter encontrado também o primeiro fone sendo produzido em posição final de palavra em algumas regiões do sul do Brasil ([ 'lejte]). Então, agora temos uma diferença em relação ao que foi observado em relação ao fonema /a/, uma vez que os fonemas [e] e [i] distinguem palavras no PB (cerco<sup>2</sup> [ 'sɛxku] e circo [ 'sɪxku]). Assim, a palavra leite teria como transcrição fonológica / 'leitE/, quando a produção variasse entre [e] e [i] ou [e] ou [ɪ], mas seria / 'leite/, se a variação ocorresse entre [ɪ] ou [i], uma vez que não há em português palavras que se distingam a partir de [ɪ] e [i]. Podemos encontrar ainda realizações com a vogal média-baixa em variação com a média alta, como em [ 'kɔləɾɐ] e [ 'kɔlɛɾɐ]. Nesta posição, eles devem neutralizar os traços que os distinguem como fonemas do PB como se pode

<sup>2</sup> Cerco como sinônimo de lugar cercado ou aquilo que circunda; cinto (FERREIRA, 2004).

observar a partir do par mínimo pedra e Pedro. Assim, a transcrição fonológica da palavra cólera será / 'kɔlɛra/.

Continue a fazer esta análise com os seguintes grupos de fones:

- a) [e ε]
- b) [o ɔ]
- c) [o u u]

7. Nesta nova análise, você ainda encontrará o arquifonema /O/. Em que situações, ele ocorreu?

8. Descreva estruturalmente as consoantes a seguir a partir de seus traços fonológicos.

/t/

/p/

/f/

/ʃ/

/z/

/r/

9. Observando os traços fonológicos apresentados no Quadro 2 (Unidade B, Capítulo 2), aponte quais os traços que distinguem somente as consoantes /p/ e /b/.

Veja um exemplo dos traços que definem somente as fricativas /s/ e /z/.

	p	b	t	d	tʃ	dʒ	k	g	f	v	s	z	ʃ	ʒ	R	r	l	ʎ	m	n	ɲ	
Silábico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consonântico	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Soante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	+	+	+	+	+	+	+	+
Alto	-	-	-	-	-	-	+	+	-	-	-	-	+	+	+	-	-	+	-	-	-	+
Baixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recuado	-	-	-	-	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-
Anterior	+	+	+	+	-	-	-	-	+	+	+	+	-	-	+	+	+	-	+	+	-	-
Coronal	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Arredondado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contínuo	-	-	-	-	-	-	-	-	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	-	-	-

<b>Estridente</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	+	+	+	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-
<b>Nasal</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	+	+	+
<b>Lateral</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	+	+	-	-	-	-
<b>Solt.Ret.</b>	-	-	-	-	+	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Vozeado</b>	-	+	-	+	-	+	-	+	-	+	-	+	-	+	+	+	+	+	+	+	+	+

Vejamos: o traço [+consonantal] exclui as vogais; o traço [+estridente] exclui as plosivas, as nasais, as laterais e as vibrantes; o traço [+anterior] exclui as fricativas alveopalatais e, por fim, o traço [+coronal] exclui as fricativas lábio-dentais.

<b>consonantal</b>	p	b	t	d	tʃ	dʒ	k	g	f	v	s	z	ʃ	ʒ	R	r	l	ʎ	m	n	ɲ	
<b>estridente</b>									f	v	s	z	ʃ	ʒ								
<b>anterior</b>									f	v	s	z										
<b>coronal</b>											s	z										

Se quiséssemos distinguir /s/ de /z/, o traço que necessário seria o [-vozeado], já que /z/ é [+vozeado].

Observe a consoante /s/ e a sua descrição estrutural:

/s/
+consonantal +estridente +anterior +coronal -vozeado

Agora faça o mesmo para as vogais /e/ e /ɛ/, a partir da Matriz de Traços Distintivos Vocálicos, apresentada abaixo:

Veja um exemplo dos traços que definem a vogal central baixa /a/

Traços	Vogais											
	i	e	ɛ	a	o	o	u	j	w	ɐ	ɪ	ʊ
<b>Silábico</b>	+	+	+	+	+	+	+	-	-	+	+	+
<b>Consonântico</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Soante</b>	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
<b>Alto</b>	+	-	-	-	-	-	+	+	+	-	+	+
<b>Baixo</b>	-	-	+	+	+	-	-	-	-	-	-	-
<b>Recuado</b>	-	-	-	+	+	+	+	-	+	+	-	+
<b>Arredondado</b>	-	-	-	-	+	+	+	-	+	-	-	+

O traço [+silábico] exclui as consoantes e as semivogais; o traço [+baixo] exclui as vogais altas e médias altas; o traço [+recuado] exclui as médias baixas anteriores e, por fim, o traço [-arredondado] exclui as médias baixas posteriores.

<b>Silábico</b>	i	e	ɛ	a	ɔ	o	u	ɐ	ɪ	ʊ
<b>Baixo</b>			ɛ	a	ɔ					
<b>Recuado</b>				a	ɔ					
<b>Arredondado</b>				a						

Observe a vogal /a/ e a sua descrição estrutural:

$$\left( \begin{array}{l} /a/ \\ +\text{silábico} \\ +\text{baixo} \\ +\text{recuado} \\ -\text{arredondado} \end{array} \right)$$

### Distribuição de r forte e r fraco

10. Faça a transcrição fonética de suas produções de “r” nos vocábulos apresentadas no Quadro 7.

Quadro 7 Distribuição do “r” forte e “r ” fraco

<b>Palavras</b>	<b>Transcrição Fonética</b>	<b>Transcrição Fonológica</b>
catar		
querido		
tranquilo		
guria		
guerra		
guarda		
gostar		
girafa		
caro		
rota		
prato		



corta		
ator		
honra		
carreta		
prefere		

11. Quais são as variantes que o seu dialeto apresenta?

### UNIDADE B - Capítulo 2 - Estrutura Silábica e Acento no PB

1. Faça a transcrição das palavras abaixo levando uma e outra teoria referente às vogais nasais em consideração, conforme o exemplo apresentado no Quadro 8.

Quadro 8

Palavras	Transc. Fonológica		Transc. Fonética
	Monofonêmica	Bifonêmica	
manta	/'maNta/	/'mãta/	['ma <sup>n</sup> tɐ] e ['mãtɐ]
ponta			
quilombo			
encontro			
limbo			
tranquilo			

2. Separe e classifique as sílabas das palavras apresentadas nos Quadro 7 e 8.

Exemplo:

Catar: /ka.ta.r/ CV - CVC

### Variantes dependentes de Contexto

3. Faça a transcrição das palavras a seguir, conforme exemplo.

Transcrição ortográfica / fonológica	Transcrição fonética restrita
sistemas astecas /siS'temaS//aS'tekaS/	[siʃ'temezaʃ'tekeʃ]
espasmos doloridos	
pasta estruturada	
esfera cósmica	
as estacas	
desdém fascista	
esgoto eficaz	
belas garrafas	

4. Elabore agora a pauta acentual das palavras apresentadas no Quadro 9, conforme exemplo.

**Quadro 9. Exemplos de palavras com diferentes pautas acentuais (palavras tiradas de CRISTÓFARO-SILVA (2002:185) e CAVALIERI (2005:136))**

Transcrição ortográfica	Transcrição Fonética e pauta acentual
malgrado	[maw'gradu] 2 3 0
mau grado	[maw'gradu] 3 3 0
capa de chuva	
a cerca	
acerca	
ar roxo	
arrocho	
de leite	
deleite	
hábil idade	
habilidade	
célebre idade	
celebridade	
fábrica	

fabrica	
---------	--

## UNIDADE B - Capítulo 3 - PROCESSOS e REGRAS FONOLÓGICAS

1. Classifique os processos que ocorrem nas seqüências abaixo e formule as regras que os formalizam. Junte os que representam os mesmos processos.

- a) lápis branco
- b) despesas pagas
- c) pinta, canga e acampa
- d) livro - livo
- e) lagarto - largato
- f) fósforo - fosfru
- g) cratera - cartera
- h) pirulito - pilurito

2. Há mudanças que permitem a inserção (Regra VII) ou o apagamento (Regra IX) no PB. Na pronúncia de palavras que finalizam pelos sons de “r” ou por fricativas - sons de “s”, temos apagamentos. Encontre exemplos que ilustrem as seguintes mudanças e veja em que contextos elas ocorrem, depois responda às perguntas:

- que segmentos foram modificados?
- que modificações sofreram?
- sob que condições se modificaram?

a) /s/ → ∅

b) /r/ → ∅